

P – O senhor esteja com vocês!

T – Ele está no meio de nós!

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

T – É nosso dever e nossa salvação!

P – Nós te damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Esta comunidade aqui reunida recorda a vitória sobre a morte, escutando a tua Palavra e repartindo o pão, na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá fome, nem morte, nem dor, e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder

com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito. Apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

P – Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:

T – Pai Nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

26. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!

27. RITO DA COMUNHÃO

(Após o Pai-Nosso, quem preside convida a comunidade a partilhar o pão, dizendo:)

P – Assim disse Jesus: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome e o

que crê em mim nunca mais terá sede”.

Mostrando o pão consagrado:

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Partilha do pão consagrado. (Canto de comunhão número 17 deste folheto)

28. ORAÇÃO FINAL

Ó Deus, que nos aceitaste para participar de tua mesa e com generosidade nos alimentaste, envia o teu Espírito sobre nós, para que em todos os momentos desta nova semana escutemos e pratiquemos a tua Palavra de vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

O roteiro de “onde não houver missa” encontra-se no livro “Dia do Senhor”: de M. Guimarães e P. Carpanedo, Paulinas: Apostolado Litúrgico.

O ABISMO ENTRE POBRES E RICOS

O mistério que celebramos hoje

A Páscoa semanal que hoje celebramos nos faz entrar na dinâmica amorosa do projeto de Deus, que acolhe o pobre oprimido e rejeita a ganância do rico.

Bendizemos a Deus por todas as ações e atitudes de solidariedade de pessoas e comunidades que, vencendo a acomodação, se comovem com a dolorosa e desumana realidade dos pobres e se põem na luta pela sua dignidade.

Neste “Dia da Bíblia”, o Senhor quer abrir nossos ouvidos e o nosso coração para acolher a “Palavra viva e eficaz” que brota da situação sofrida dos empobrecidos, nos desperta da alienação e da indiferença, e nos indica a solidariedade como verdadeiro caminho da salvação.

Sugestões para a equipe de celebração:

1. Cuidar que o espaço celebrativo seja acolhedor e neste, “Dia da Bíblia”, destacar bem a Mesa da Palavra.
2. Na homilia, trazer presente um compromisso bem concreto com a realidade dos excluídos. A palavra nos conduz à Eucaristia: Participamos da eucaristia, rendendo graças ao Pai pelo “sinal” que ele nos dá para reconhecermos como devemos amar e superar a desigualdade, a injustiça e a ganância que nos dominam.
3. Dar a bênção final com a Bíblia. No final, a Bíblia poderá ser levada até o centro do local da celebração, ou à porta de saída. Cada pessoa, ao sair, faz um gesto de respeito, acolhida ou reverência diante dela.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Jó 1,6-22; Lc 9,46-50. 3ª-f.: Jó 3,1-3.11-17.20-23; Lc 9,51-56. 4ª-f.: Dn 7,9-10.13-14; Jo 1,47-51. 5ª-f.: Jó 19,21-27; Lc 10,1-12. 6ª-f.: Jó 38,1.12-21; 40,3-5; Lc 10,13-16. **Sábado:** Ex 23,20-23; Mt 18,1-5.10. **Domingo:** 27º Domingo do Tempo Comum - Hab 1,2-3; 2,2-4; 2Tm 1,6-8.13-14; Lc 17,5-10.

Visite o site da Arquidiocese

www.arquidiocesedegoiania.org.br

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás
Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

**PUC
Acontece**

Assista esse novo programa
da UCG TV (canal 24)
de segunda a sexta, às 13h30.
Reprise às 23h30.

Informações sobre educação, ciência,
tecnologia, comunidades, arte e cultura.

Comunhão e Participação

Arquidiocese de Goiânia

26º Domingo do Tempo Comum

26 de setembro de 2010 - Ano XXVII - Nº 1572



Rumo ao
Sínodo Arquidiocesano

O ABISMO ENTRE POBRES E RICOS

1. MOTIVAÇÃO

A – Hoje, Dia da Bíblia, o Senhor nos mostra os abismos que criamos quando não prestamos atenção à sua Palavra. Dispostos a ouvir e aderir à Palavra de Deus, iniciemos cantando.

2. CANTO DE ABERTURA

(39º Curso: 08.10)

1. Vamos, irmãos, caminhar / à casa do Pai e celebrar / o amor que criou todos nós, / o amor que vem nos salvar!

Deus é Pai, Deus é Pai! / Deus é Pai, nosso Pai, / nosso Pai!

2. Uma família unida, / ao redor da mesa do altar, / com Cristo, nosso irmão, / filhos no Filho a cantar!

3. “Abba” isto é Pai / ouvimos Jesus falar / quando lhe perguntaram / “como se deve rezar?”

4. Sua casa, falou Jesus, / é casa de oração / que sempre assim também seja / o nosso coração.

3. ACOLHIDA

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

P – Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão

de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10)

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus queridos! / Senhor Deus e Rei celeste, / a vós louvam os remidos! (Amém)

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor; / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que mostrais vosso poder, sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Aceitemos o convite do Senhor. Sentados, abertos ao diálogo, escutemos sua Palavra.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Amós (6,1a.4-7) - Assim diz o Senhor todo-poderoso: ^{1a}Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! ⁴Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; ⁵os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; ⁶os que bebem vinho em taças e se perfumam

com os mais finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José. ⁷Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito.

- Palavra do Senhor. T - Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 145 (146)

(Salmos e Aclamações/ano C: 11.09)

Bendize, minha alma, / e louva ao Senhor! / Bendize, minha alma, / e louva ao Senhor!

O Senhor é fiel para sempre, / ⁷faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

⁸O Senhor abre os olhos aos cegos / o Senhor faz erguer-se o caído: / o Senhor ama aquele que é justo, / ^{9a}é o Senhor quem protege o estrangeiro.

¹⁰Ele ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / ¹¹O Senhor reinará para sempre! / Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo (6,11-16) - ¹¹Tu, que és um homem de Deus, foge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. ¹²Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas.

¹³Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: ¹⁴guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, ¹⁶o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver.

A ele, honra e poder eterno. Amém.
– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações: 11.09)

Aleluia, aleluia, aleluias ao Senhor! / Aleluia, aleluia, aleluia ao Salvador!

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; / para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(16,19-31) - Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: ¹⁹“Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. ²⁰Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. ²¹Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lambar suas feridas.

²²Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. ²³Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. ²⁴Então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’.

²⁵Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. ²⁶E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós’.

²⁷O rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, ²⁸porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’. ²⁹Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutam!’ ³⁰O rico insistiu: ‘Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’.

³¹Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos’.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Diante da Bíblia que é a Palavra de Deus, renovemos nossa fé, supliquemos a força de Deus e nos coloquemos nas suas mãos. Ele nos faz vencer todos os abismos.

T – Guia-nos, Senhor, por Tua Palavra.

1. Para caminhar na unidade com o Papa e os Bispos.

2. Para tornar Jesus conhecido e amado por todos.

3. Para nos engajar nas pastorais sociais de nossa Igreja e lutar por justiça social.

4. Para valorizar a pessoa humana como tua morada.

5. Para criar relações de verdadeiro amor e gratuidade em nossas famílias.

6. Para romper o abismo entre pobres e ricos.

7. Para suscitar fraternidade em relação aos surdos e dar-lhes a oportunidade de experimentar a Palavra de Deus, por meio do amor e dos sinais.

(Preces da comunidade)

(Conclusão pelo presidente)

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Onde não houver missa, segue a partir do n. 23 deste folheto.)

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10)

1. Bendito sejais, Senhor / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito sejais, também, / pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejais, também, / pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo amor / bendito pela vida, / bendito sejais, também, / pelas nossas mãos unidas!

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Ó Deus de misericórdia, que esta oferta vos seja agradável e possa abrir

para nós a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V-D

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas.

Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim.**

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória

de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Bento, o nosso Bispo N., com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T – Confirmai o vosso povo na unidade!

Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Lembraí-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecesteis: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (com S. N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T – Amém.**

17. PAI-NOSSO

P – O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T – Pai nosso...

18 A. CANTO DA COMUNHÃO

(33º Curso: 03.07)

1. A mesa tão grande e vazia de amor e de paz, de paz, / e onde há o luxo de alguns

alegria não há jamais! / A mesa da Eucaristia nos quer ensinar, ah!, ah! / que a ordem de Deus, nosso Pai é o pão partilhar!

Pão em todas as mesas, / da Páscoa Nova certeza. / A festa haverá, e o povo a cantar, aleluia! (bis)

2. As forças da morte: a injustiça e a ganância de ter, de ter, / agindo naqueles que impedem ao pobre viver, viver. / Sem terra, trabalho e comida, a vida não há, não há. / Quem deixa assim e não age, a festa não vai celebrar.

3. Irmãos, companheiros na luta, vamos dar as mãos, as mãos, / na grande corrente do amor, na feliz comunhão, irmãos! / Unindo a peleja e a certeza, vamos construir, aqui / na terra o projeto de Deus: todo o povo a sorrir!

4. Quem em todas as mesas de pobre haja festa e pão, e pão. / E as mesas dos ricos, vazias sem concentração de pão! / Busquemos aqui nesta mesa do Pão Redentor, do céu! / a força e a esperança que faz todo povo viver!

5. Bendito o Ressuscitado, Jesus vencedor, ô, ô! / No pão partilhado, a presença Ele nos deixou, deixou. / Bendita é a vida nascida de quem se arriscou, ô, ô! / Na luta pra ver triunfar neste mundo o amor!

18 B. CANTO DA COMUNHÃO

(39º Curso: 08.10)

1. A quem nós servimos, quando partimos o pão do amor? / Criança sem nome, morrendo de fome, / eras tu, Senhor?

Vem ser nesta mesa o pão da igualdade e da libertação. / Teu corpo e teu sangue/ animem, sustentem / a nossa missão!

2. A quem acolhemos, quando envolvemos de humano calor? / O velho esquecido, também excluído, / eras tu, Senhor?

3. De quem nós cuidamos, quando curamos feridas e dor? / O pobre doente da vida descrente, / eras tu, Senhor?

4. A quem escutamos, quando tratamos com digno valor? / O índio poeta, de sangue profeta, / eras tu, Senhor?

5. A quem amparamos, quando mostramos um mundo melhor? / O jovem drogado por não ser amado, / eras tu, Senhor?

6. A quem nos somamos, quando irmamos na luta e na dor? / Aquele operário, chorando o salário, / eras tu, Senhor?

7. A quem apoiamos, quando medimos do rosto o suor? / O homem do campo em seu desencanto, / eras tu, Senhor?

8. A quem defendemos, denunciando o mal, sem temor? / Mulher explorada, o negro ainda escravo, / eras tu, Senhor?

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Refrão meditativo: (22º Curso: 09.01)

És o Cristo e nós te adoramos, aleluia, aleluia! (bis) / És o Cristo e nós te louvamos, te louvamos sempre, aleluia! (bis)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério, e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

21. AVISOS DA COMUNIDADE

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos. **T – Amém.**

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T – Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos co-herdeiros dos santos. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

ONDE NÃO HOUVER MISSA

23. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

24. DA PALAVRA À REFEIÇÃO

(Quem preside convida a assembleia a se aproximar do altar.)

P – Vamos dar graças a Deus e repartir entre nós o pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor. Que esta comunhão firme nossa amizade com ele e nos faça escutar sempre sua palavra e praticar sua justiça.

(Alguém traz o pão consagrado e o coloca sobre o altar. Todos fazem uma breve inclinação.)

(29º Curso: 04.05)

T – O pão de Deus é o pão da vida, / que do céu veio até nós. / O Senhor, nós vos pedimos, / dá-nos sempre deste pão. (bis)

25. ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

O(a) presidente, ocupando o lugar no altar, convida a assembleia para o louvor: